



A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão
Histórias e Memórias sobre Educação (2a ed.)
- 2 - Setembro/2020

CDPHE

**Centro de
Documentação
e Pesquisa em
História
da Educação -
Sala 33 -
Setor de Educação -
Campus Rebouças
- sede física do
Projeto**



APRESENTAÇÃO

Neste segundo Boletim, trazemos orientações para a preservação de fotografias.

Embora muitas pessoas já não as tenham reveladas ou impressas, ainda existem em muitas residências ou instituições, como um inestimável tesouro fotográfico, que necessita de cuidados para que estes registros possam durar bastante...

Da mesma forma que no primeiro Boletim, as orientações são voltadas a cuidados simples,

que podem ser realizados sem auxílio profissional.

Também, trazemos notícias sobre duas iniciativas, uma de constituição de um acervo relativo a impressões e memórias sobre a pandemia, e outra, de auxílio para a preservação de um acervo importante para a História da Educação...

Esperamos que gostem, e que nosso Boletim seja útil!!!



Instituto Interamericano del Niño, Niña y Adolescente - Montevideo <http://www.iin.oea.org/>

O **Instituto Interamericano del Niño, Niña y Adolescente** (IIN) tem sua sede em Montevideo, no Uruguai.

O Arquivo do IIN é uma das instituições mais antigas do Sistema Interamericano, e foi criado em 1927 com o objetivo de preservar tudo o que se produzia nos países membros sobre a infância e a adolescência.

O acervo documental e a biblioteca são verdadeiras heranças culturais e documentais dos povos americanos, pois registram, como em nenhum outro lugar, pontos nodais da história da infância e da adolescência em nosso continente. A biblioteca contém mais de 16.000 volumes, além dos documentos que não estão catalogados.

No entanto, há anos a biblioteca e o arquivo se encontram em condições perigosas: o teto está danificado, os documentos estão sujeitos à umidade e se não fizermos algo, parte deste acervo será perdido em breve.

Pedimos sua colaboração subscrevendo o projeto organizado pela Dra. María Laura Osta Vázquez, da FLACSO Uruguai, que

busca recursos para a digitalização do arquivo e da biblioteca do INN.

Para tanto, basta assinar a petição, enviando um e-mail de apoio ao projeto, com seu nome completo, número do RG e instituição a que pertence, para lauraosta@hotmail.com

Memórias da Pandemia: UFPR participa de projeto de extensão gestado na UFG, que busca criar acervo de memórias cotidianas da pandemia.

O objetivo do projeto "Arquipélago de memórias: pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes e pais/mães de alunos (famílias)" é trabalhar com um acervo, recolhido via mensagens de voz por whatsapp, de vivências e experiências de homens, mulheres e crianças do país todo.

O acervo ficará "encapsulado" até pelo menos 2023, quando será aberto para pesquisas.

Saiba mais e participe:
<https://tinyurl.com/yy67cd72>

CUIDADOS PARA A PRESERVAÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Proponente principal deste material: Vanessa Cristine de Oliveira Gomes

Mesmo na era digital, muitas pessoas guardam fotografias antigas, aquelas das câmeras analógicas, ou revelam as fotos tiradas por meio de seus celulares e câmeras.

Se você é essa pessoa ou conhece alguém que aprecia e possui fotografias em casa e deseja preservá-las para o futuro, precisa considerar algumas informações sobre o processo de preservação e guarda desses documentos.

Este boletim apresentará informações gerais de conservação, higienização, acondicionamento e também um exemplo de como fazer uma embalagem para acondicionar fotografias.

E caso precise de mais informações a bibliografia indicada aborda aspectos mais específicos para os diversos tipos de acervos fotográficos.

Exemplos de
fotografias
antigas



Fonte: Disponível em <https://pxhere.com/pt/photo/1553715>

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A DETERIORAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS

- Áreas de armazenamento inadequadas (o correto é armazenar em locais secos, longe de calor ou umidade e sem incidência direta de luz solar);
- uso de materiais inadequados no acondicionamento (colas, fitas adesivas, cliques e grampos metálicos);
- práticas de manuseio inapropriadas (mãos não higienizadas e manusear a fotografia sem luvas cirúrgicas);
- ataques biológicos desde fungos, insetos e até roedores;
- qualidade do ar. Há diversos compostos químicos transportados pelo ar, principalmente em ambientes urbanos;
- falhas de processamento durante a produção inicial das fotografias. Processamento precário, causado por etapas incompletas de fixação e/ou lavagem ou pelo uso de banhos químicos esgotados, provocando manchas amareladas ou amarronzadas que são praticamente irreversíveis.

(MUSTARDO; KENNEDY 2001, POZZEBON, 2013)

**Exemplo de foto de
família**

Acervo José Gomes,
Curitiba, sem data



Como podemos ver, em alguns casos, somos nós que facilitamos e contribuimos com o processo de deterioração das fotografias, por isso, é tão importante e urgente ter essa consciência.

Pensando nessa problemática, apresentaremos algumas dicas para conservação, higienização, acondicionamento de fotografias, e também exemplos de envelopes para o acondicionamento, com um passo a passo para você, contribuindo assim para a preservação material e histórica das fotografias.

ENTÃO, COMO CONSERVAR?

O mais importante é compreender que a conservação fotográfica visa proporcionar maior durabilidade à fotografia, para isso, a conservação preventiva é o recomendado para todos os tipos de fotos.

O processo de conservação deve ser realizado em espaços adequados, mesmo que adaptados, que possibilitem trabalhar com conforto e segurança.

No tópico a seguir, apresentaremos materiais e suas utilidades no processo de higienização de fotografias.

HIGIENIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Antes de qualquer procedimento, é necessário analisar o estado de conservação das fotografias para definir como será o processo de limpeza, que pode ser química ou mecânica.

A química deve ser realizada por profissionais especializados, a mecânica é uma limpeza na qual são removidas pequenas sujeiras, poeira e excrementos de insetos, sendo mais simples, e a que trataremos aqui (POZZEBON, 2013, p.23).

Abaixo seguem alguns materiais utilizados no processo de higienização, lembrando que há outros materiais, mas os que listamos são os básicos. (POZZEBON, 2013, p.22).

Materiais e equipamentos utilizados para a higienização de fotografias

Acervo pessoal -
Vanessa C.O.Gomes



- Pincéis de cerdas macias, para a limpeza de poeira acumulada;
- espátula metálica (extrator), para retirada de grampos e cliques metálicos; e
- equipamentos de proteção individual (EPIs), como luva, máscara, óculos, para manuseio das fotografias.

E COMO FAZER?

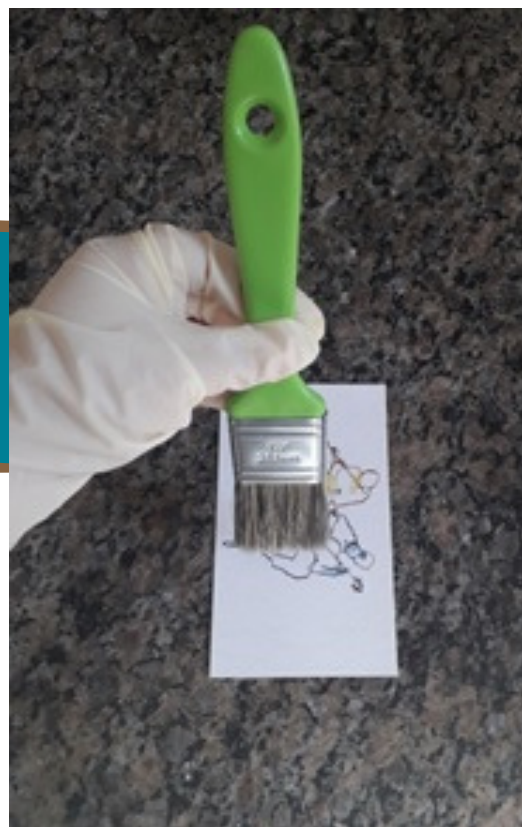
Sobre uma mesa higienizada previamente e já com equipamentos de proteção individual (EPIs), separar as fotografias a serem higienizadas.

A higienização consiste em “varrer” com um pincel de cerda macia, removendo a poeira acumulada, fazendo a varredura para frente.

Não manter as fotografias higienizadas perto das que aguardam higienização para não contaminá-las novamente (COSTA, 2009, p.57).

**Processo de higienização de um cartão
impresso em papel fotográfico**

Acervo pessoal - Vanessa C.O.Gomes



ACONDICIONAMENTO DE FOTOGRAFIAS

MATERIAL

O material para acondicionamento de fotografias e seus suportes (caso houver) deve levar em consideração a estabilidade química do material a ser acondicionado.

Apresentaremos aqui dois materiais que podem ser utilizados para essa finalidade, lembrando que esses não são os únicos e exclusivos, mas optamos pelo papel e o pelo plástico, por serem de mais fácil acesso.

PAPEIS

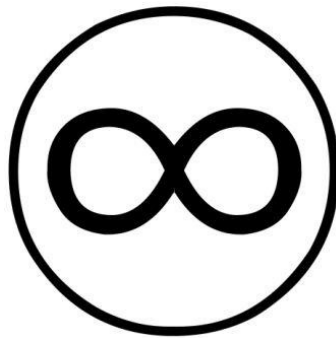
Procurar sempre utilizar papel permanente e *acid free*. O papel permanente deve ter o ph entre 7,5 a 8,5 não podendo conter mais de 1% de lignina e uma reserva alcalina mínima de 2%.

O Papel *Acid free* é o papel livre de ácidos e com o ph neutro ou ligeiramente alcalino <<https://citaliarestauro.com/pagina-conservacao-fotografia/>>.

Exemplos de papéis que podem ser utilizados:

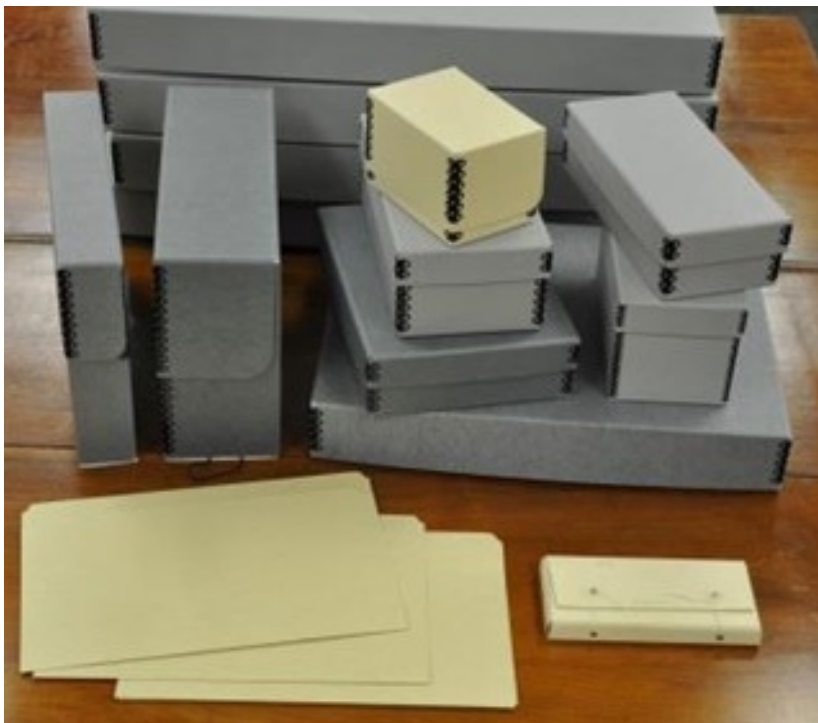
- papel neutro;
- papel alcalino;
- papel *filifold* documenta (confeção de caixas, pastas e envelopes para conservação de documentos);
- papel cristal ou *glassine* (conhecido também como papel manteiga);
- papelão micro ondulado (ideal para confecção de caixas para guarda de fotografias e fundo de quadros);
- papel Barrier (Proteção contra a corrosão para evitar que a umidade atinja partes metálicas embrulhadas dentro dele). (BRITO, 2010)

Símbolo livre de ácido encontrado em papéis e cartões



Todos os papeis citados podem ser encontrados em lojas especializadas.

O papel neutro e o alcalino são mais fáceis de localizar e seu custo é menor.



Papeis e caixas para arquivos, livres de ácido.

<https://citaliarestauro.com/pagina-conservacao-fotografia/>

PLÁSTICOS

Exemplos de plásticos que podem ser utilizados:

- Polietileno (PE)
- Polipropileno
- Poliéster (BRITO, 2010)

Todos os plásticos citados podem ser encontrados em formato de saquinhos avulsos, em pastas ou álbuns, disponíveis no comércio de papelarias, lojas especializadas e também em casas de embalagens.

EVITAR os plásticos que contêm cloro, como o cloreto polivinílico (PVC). Ele se decompõe, amarelece e produz gases ácidos e sua decomposição resulta também em cloro que em ambientes de umidade elevada pode dar origem ao ácido clorídrico que é altamente corrosivo (COSTA, 2009).

TESTE PARA VERIFICAR A CONFIABILIDADE DO PLÁSTICO

- Colocar uma amostra dentro de um vidro limpo com tampa que garanta boa vedação, sob o sol durante uma semana;
- após este período abrir a tampa e sentir o cheiro. Se for observado um odor ou o aparecimento de uma película no interior do vidro, o plástico não é adequado (POZZEBON, 2013, p.11).

OUTRAS ATITUDES PREVENTIVAS

- Armazenar as fotografias separadamente, evitando o contato com outros materiais;
- dispor álbuns horizontalmente em caixas ou armários, evitando empilhá-los;
- embrulhar os álbuns em tecidos de boa qualidade, como algodão branco ou natural.

<<https://citaliarestauro.com/pagina-conservacao-fotografia/>>

<[https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-](https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-content/uploads/2012/09/Confec%C3%A7%C3%A3o-de-Embalagem-Acondicionamento-de-Documentos-AASP.pdf)

[content/uploads/2012/09/Confec%C3%A7%C3%A3o-de-Embalagem-Acondicionamento-de-Documentos-AASP.pdf](https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-content/uploads/2012/09/Confec%C3%A7%C3%A3o-de-Embalagem-Acondicionamento-de-Documentos-AASP.pdf)>

IDENTIFICAÇÃO

A identificação da fotografia são aquelas características mais imediatas para o seu reconhecimento: data da fotografia, local, pessoas e breve histórico. Lembre-se de não escrever na fotografia.

Uma dica é escrever na parte de fora do envelope (sempre escreva a lápis), se for álbum faça uma identificação geral daquela coleção e insira no álbum (FILIPPI, 2002, p.61).

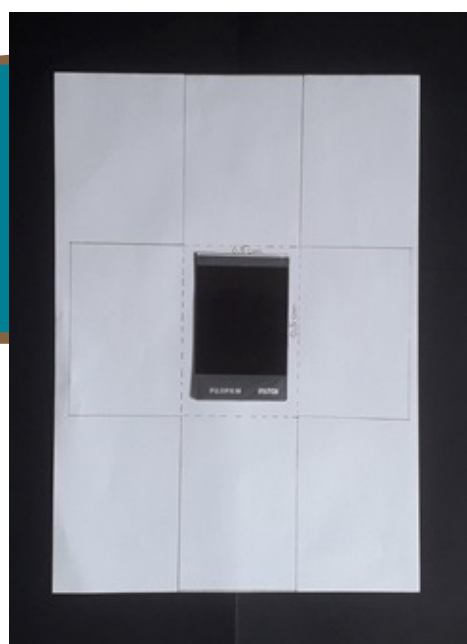
CONFEÇÃO DE ENVELOPES PARA ACONDICIONAMENTO DE FOTOGRAFIAS

ENVELOPE QUATRO ABAS

Material: papel alcalino, tesoura e régua.

Considerar o tamanho de sua fotografia para a construção do envelope.

A foto do exemplo é uma Polaroid, 9,0 cm de altura e 5,5 cm de largura. Deixei 0,5 mm em cada lado, então as medidas ficaram: 10 cm de altura e 6,5 de largura, iguais nos quatro lados.



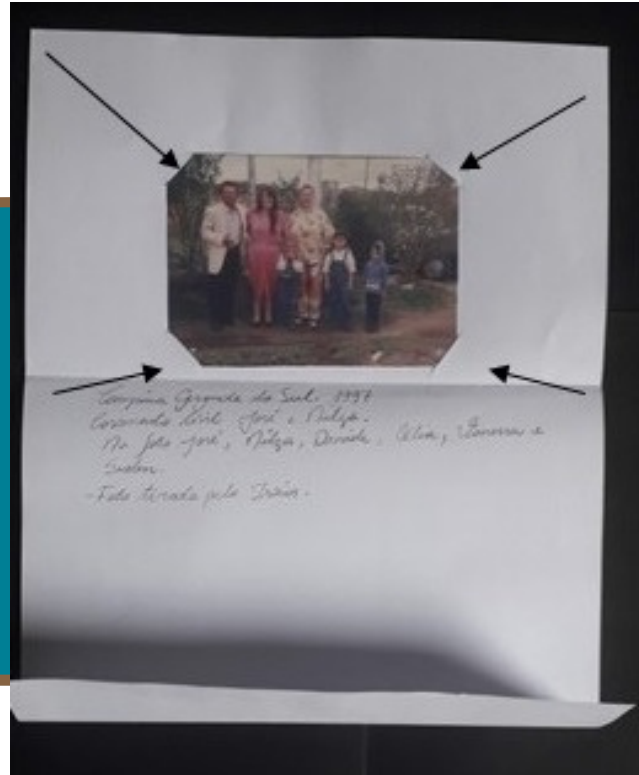
ENVELOPE

Material: papel alcalino, estilete e régua.

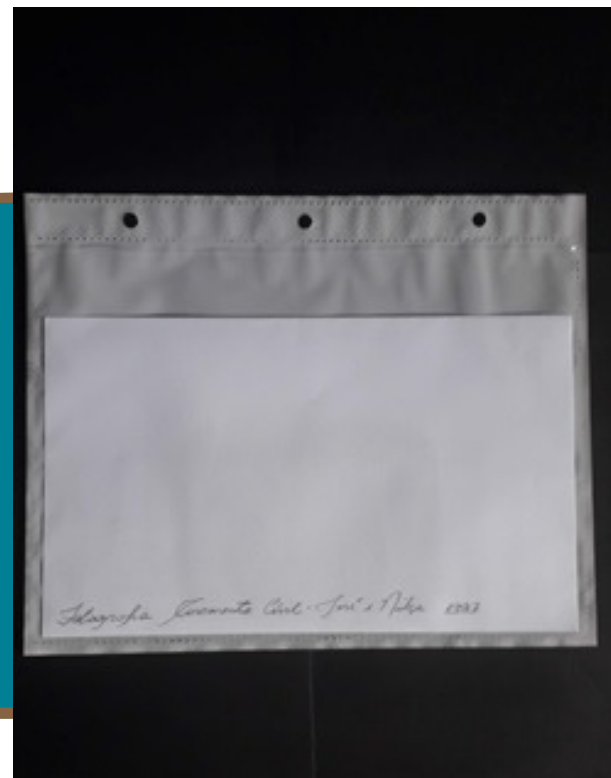
Considerar o tamanho de sua fotografia para a construção do envelope.



No espaço destinado à foto, fazer marcações nos quatro cantos e depois cortar o papel com estilete.



Depois é só encaixar a foto!
Dobre, faça uma descrição e guarde em um envelope de plástico.



Nas referências há outros exemplos de organização de fotos e embalagens!

REFERÊNCIAS

BARROS, Genealogia FB, **Dicas para a conservação e arquivo de fotografias**. 2015. Disponível em <<https://genealogiafb.blogspot.com/2015/09/dicas-para-conservacao-e-arquivo-de.html>>. Acesso em 22 de ago. de 2020

BRITO, F. **Confecção de embalagens para acondicionamento de documentos**, 2010. Disponível em: <<https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-content/uploads/2012/09/Confec%C3%A7%C3%A3o-de-Embalagem-Acondicionamento-de-Documentos-AASP.pdf>> Acesso em 22 de ago. de 2020

CITALIA Restauro, sd. Lição 5 - **Manuseamento e sistemas de acondicionamento - Sistemas de acondicionamento**. Disponível em: <<https://citaliarestauro.com/pagina-conservacao-fotografia/>>. Acesso em: 20 de ago. de 2020

COSTA, M. B. **Conservação e preservação de fotografias albuminadas**. 2009. 89 f. Trabalho de conclusão de curso - Curso Bacharel em Museologia Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/producao-intelectual/documentos/conservacao-preservacao-fotografias-albuminadas>> Acesso em 22 de ago. de 2020

FILIPPI, P.; LIMA, F. S.; CARVALHO, C. V. **Como tratar coleções de fotografias**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002. Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf4.pdf> Acesso em 22 de ago. de 2020

MARCONDES, M. **Conservação e preservação de coleções fotográficas**, sem data. Disponível em: <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao01/materia02/conservacao_de_colecoes.pdf> Acesso em 22 de ago. de 2020

MOSCIARO, C. **Diagnóstico de conservação fotográfica no Brasil**, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em <http://www.funarte.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Cadernos_Tecnicos_6_Montado1.pdf> Acesso em 22 de ago. de 2020

MUSTARDO, P.; KENNEDY, N. **Preservação de fotografias: Métodos Básicos para salvar suas coleções**, 2001. Disponível em: <<http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/39.pdf>> Acesso em 22 de ago. de 2020

POZZEBON, F. **Manual de preservação fotográfica**, Centro de Pesquisa Genealógica, Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/ppgppc/images/Anexodissertacaopozzebon.pdf>> Acesso em 22 de ago. de 2020

EQUIPE

Coordenação do Projeto

Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

Andréa Bezerra Cordeiro (DEPLAE-ED)

Equipe

- Bárbara Cristina Coimbra Bergantin (Pedagogia - Bolsista Extensão);
- Beatriz Gibram de Moura (História - Bolsista Extensão);
- Bruno Augusto Pedroso de Souza (História - Bolsista Extensão);
- Christiane Louise Kowalek Gomes (Pedagogia - Bolsista Extensão);
- Nathalia Alessi Dugonski (História - Bolsista Extensão);
- Vanessa Cristine de Oliveira Gomes (Pedagogia - Bolsista Extensão).

Contato: historiadaeducacao@ufpr.br

Nossas publicações, inclusive esse boletim, estão disponíveis em

<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacao-e-pesquisa-em-historia-da-educacao/publicacoes-do-cdphe/>

